O conjunto arquitetônico da Pampulha foi um projeto elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a convite do prefeito Juscelino Kubitschek que visava a modernização arquitetônica de Belo Horizonte. Construído nos primeiros anos da década de 40 e inaugurado em 1943. O Conjunto arquitetônico e paisagístico da Pampulha foi tombado em 1984 e inscrito no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, no Livro do Tombo de Belas Artes, no Livro do Tombo Histórico, das obras de Artes Históricas e dos Documentos Paleográficos ou Bibliográficos e no Livro do Tombo das Artes Aplicadas.

O Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Pampulha foi tombado pelo decreto n.º 23.646 de 26 de junho de 1984 e inscrito no Livro de Tombo n.º I — Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico —, no Livro de Tombo n.º II — de Belas Artes —, no Livro de Tombo n.º III — Histórico, das Obras de Arte Históricas e dos Documentos Paleográficos ou Bibliográficos — e no Livro de Tombo n.º IV, do tombo das Artes Aplicadas. O conjunto arquitetônico da Pampulha composto pela Casa do Baile, edifício do antigo Cassino, Iate clube e a Igreja de São Francisco foi construído nos primeiros anos da década de 40 e inaugurado em maio de 1943, com a presença do Presidente Getúlio Vargas. O projeto elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a convite de Juscelino Kubitschek visava a modernização arquitetônica de Belo Horizonte. O Conjunto da Pampulha causou grande impacto na vida dos belo-horizontinos, que tiveram seus hábitos e gostos influenciados pelo novo centro de lazer da cidade. A mudança nas construções particulares, tanto nas áreas nobres quanto nos bairros populares da capital, demonstra a assimilação da nova estética arquitetônica.

Localização

Belo Horizonte - Minas Gerais

Phoca PDF

Galeria

Documentos

Para mais informações confira o Guia dos Bens Tombados.

Phoca PDF